



BOM PRINCIPIO - RS

Secretários da Fazenda discutem futuro da economia

Data de Publicação: 29 de junho de 2018

Crédito da Matéria: Alex Steffen/Prefeitura

Fotos: Alex Steffen/Prefeitura

Levando em consideração a grave crise financeira nacional nos últimos anos, os secretários da Fazenda dos municípios gaúchos estão unindo forças e buscando por soluções em médio e longo prazo.

De acordo com Tiago Backes, secretário municipal da Fazenda de Bom Princípio, houve reunião na Famurs, no dia 26, reunindo várias lideranças municipais versando sobre assuntos diversos. Entre os assuntos está o regime de previdência própria dos municípios, levando em consideração que muitos deles enfrentam dificuldades por conta de pendências antigas. Segundo Tiago está estudada possibilidade de ampliar o prazo de parcelamento destas pendências existentes, de modo que os municípios possam se regularizar financeiramente com os fundos de previdência sem perder a capacidade de investimento.

Foram tratados assuntos bastante atuais, como a elevada queda do ICMS que está ocorrendo e deve ser agravada ainda nos próximos meses em decorrência da situação mercadológica nacional. Tiago destaca que, Bom Princípio, por exemplo, terá uma arrecadação de ICMS a menor de cerca de R\$ 333 mil em 2018. “A expectativa de ICMS não se confirmará por vários fatores e isso trará reflexos negativos nos cofres municipais”, pontua.

O secretário lembra também que há tratativas quanto à arrecadação por conta de movimentações através de cartões de crédito. A nova proposição visa o repasse aos municípios onde são feitas as compras e não ao município matriz da operadora de crédito. “Isso, ao que nos parece, ainda será um impasse de médio prazo, assim, não podemos contar com este dinheiro, por enquanto”, mencionou Backes.

Entraram em pauta também assuntos gerais, como a possibilidade de queda de receita em 2019 para todos os municípios pois haverá redução do ICMS no Estado sobre combustíveis e energia elétrica. “Não sabemos quais serão as medidas econômicas a serem tomadas pelos novos gestores do Estado, pois o percentual do ICMS será revisto por este ou por um novo governador. Não acredito, porém, que haja uma definição até outubro, quando da eleição estadual, pois pode representar um desgaste político”, pontuou Tiago Backes.

Pelas avaliações do secretário de Fazenda de Bom Princípio o quadro econômico não é dos mais favoráveis para o segundo semestre deste ano e também para os primeiros meses de 2019.
